

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

JOSIANE GOMES COSTA
STEPHAN BRYAN DUTRA ABREU

**SEQUÊNCIA DE ARRANCAMENTO DE GRANULOMA LARÍNGEO
RECIDIVANTE – UM RELATO DE CASO**

Belo Horizonte

2019

JOSIANE GOMES COSTA
STEPHAN BRYAN DUTRA ABREU

**SEQUÊNCIA DE ARRANCAMENTO DE GRANULOMA LARÍNGEO
RECIDIVANTE – UM RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia. O artigo será submetido ao periódico Brazilian Journal of Otorhinolaryngology.

Orientadora: Adriane Mesquita de Medeiros

Belo Horizonte

2019

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: O granuloma de processo vocal é um tumor benigno laríngeo, caracterizado por uma massa de tamanho e forma variáveis, coloração esbranquiçada, amarelada ou avermelhada, arredondada, bilobulada ou multilobulada. A etiologia da lesão é multifatorial, tendo como principais fatores predisponentes o abuso vocal, o refluxo laringofaríngeo e a intubação laríngea. A incidência é maior no sexo masculino, exceto em casos de intubação laríngea. Há uma grande chance de recidivas nos casos de granulomas vocais, principalmente se submetidos apenas à exérese cirúrgica. A fonoterapia em especial tem mostrado bons resultados no tratamento e redução de recorrências, uma vez que o abuso vocal é um dos principais fatores etiopatogênicos. Sendo assim, torna-se de grande importância identificar as abordagens que obtiveram melhores resultados nesses casos recidivantes. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma laríngeo recidivante, discutindo sua etiologia e os tratamentos eficazes para a remoção da lesão, prevenção de recidivas, adequação dos hábitos e parâmetros vocais. **Relato de Caso:** O paciente, do sexo masculino, 39 anos, foi encaminhado pelo otorrinolaringologista para tratamento fonoaudiológico devido à queixa de “rouquidão constante e cansaço ao final do dia”. Trabalhava como professor de educação física no ensino fundamental há 13 anos, relatou competição sonora e abusos vocais. O paciente foi submetido a duas cirurgias para retirada de granuloma em prega vocal esquerda, a primeira em dezembro de 2015 e a segunda em abril de 2016, ocorrendo recidiva após ambos os procedimentos cirúrgicos. Na segunda cirurgia houve aplicação de toxina botulínica A. Possuía um histórico de queixas relacionadas ao refluxo laringofaríngeo e realizou tratamento medicamentoso, apesar da avaliação gastroenterológica não ter revelado alterações nesse sentido. No tratamento fonoaudiológico, foi orientado quanto os cuidados adequados com a voz e foram utilizadas técnicas vocais para otimização do movimento muco-ondulatório, da fonte glótica, do relaxamento muscular cervical, da coordenação pneumofonoarticulatória e do equilíbrio da ressonância, por meio do Programa Integral de Reabilitação Vocal - PIRV. Para promover a expulsão da lesão foi aplicada a sequência de arrancamento de granuloma laríngeo. Após 18 sessões

de fonoterapia observou-se em nova avaliação otorrinolaringológica, realizada em fevereiro de 2017, a expulsão do granuloma por meio de terapia fonoaudiológica, evitando um novo procedimento cirúrgico. Diante dos resultados obtidos o paciente recebeu alta fonoaudiológica, pois apresentava qualidade vocal adequada. Manteve o acompanhamento otorrinolaringológico e, após 15 meses de alta fonoaudiológica, foi realizada reavaliação vocal, que não indicou alterações. **Conclusão:** A atuação interprofissional mostrou-se eficaz em solucionar o caso, promovendo remoção do granuloma e prevenção de recidivas. A mudança dos hábitos e melhora dos ajustes vocais do paciente trouxe melhorias no exercício da docência, e os benefícios se mantiveram a longo prazo. A sequência de arrancamento apresentou-se como uma alternativa eficaz para o paciente, evitando mais um procedimento cirúrgico.

Descritores: granuloma laríngeo, terapêutica, fonoterapia, distúrbios da voz, docentes.

Referências

1. Lemos EM, Sennes LU, Imamura R, Tsuji DH. Granuloma de processo vocal: caracterização clínica, tratamento e evolução. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 2005;4:494-498.
2. Tsuji DH, Sennes LU, Bohadana SC, Imamura R, Cahali R. Exérese cirúrgica associada à injeção de toxina botulínica como novo tratamento do granuloma de processo vocal: relato preliminar de 3 casos. Anais. 2002.
3. Dieguez FSM, Barbosa MVC, Almeida AAR, RaMaciel N, Souza VA. Granuloma laríngeo: relato de caso. Rev. Científica da FMC. 2010;5(2):15-18.
4. Behlau M, Pontes P, Vieira VP, Yamasaki R, Madazio G. Apresentação do programa integral de reabilitação vocal para o tratamento das disfonias comportamentais. Rev. CoDAS. 2013;25(5):492-6.
5. Behlau M, organizadora. Voz o livro do especialista - volume II. Rio de Janeiro, RJ: RevinteR, Ltda.; 2005. p.187-207,480-482.
6. Ribeiro MB, Gama ACC, Bassi IB, Teixeira LC. Parâmetros vocais, laríngeos e de autopercepção de professoras disfônicas: análise após tratamento fonoaudiológico. Rev. CEFAC. 2013;15(3):616-641.
7. Machado PG, Hammes MH, Cielo CA, Rodrigues AL. Os Hábitos Posturais e o Comportamento Vocal de Profissionais de Educação Física na Modalidade de Hidroginástica. Rev. CEFAC. 2011;13(2):299-313.
8. Behlau M, organizadora. Voz o livro do especialista - volume I. Rio de Janeiro, RJ: RevinteR, Ltda.; 2001. p.91-172.